

AÉCIO PEDE AJUDA A GILMAR MENDES SOBRE LEI DE ABUSO DE AUTORIDADE

Posted on 20/05/2017 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Portal de Notícias Minuto Barra, O Portal de Notícias do Gildásio Brito

G1

Polícia Federal apresentou registros de uma conversa telefônica entre o senador afastado Aécio Neves (PSDB-MG) e o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF) combinando supostas articulações para a tramitação do projeto de lei que endurece as punições para autoridades que cometem abuso. A gravação foram feitas, segundo a PF, dentro das investigações da Operação Patmos, que tem como foco endereços e pessoas ligadas a Aécio no Rio, em Brasília e em Belo Horizonte.

O projeto foi aprovado pelo Senado Federal no fim da tarde do dia 26 de abril. Na manhã do mesmo dia, a Polícia Federal gravou uma chamada telefônica feita por Aécio Neves para Gilmar Mendes, na qual Aécio pede a ajuda do ministro do STF para convencer o senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA) a acompanhar o voto de Aécio. O objetivo, segundo afirmou Aécio na conversa, é "dar uma satisfação para a bancada".



Leia a nota divulgada na tarde desta sexta-feira (19) pelo ministro Gilmar Mendes: "Desde 2009 o ministro Gilmar Mendes sempre defendeu publicamente o projeto de lei de abuso de autoridade, em palestras, seminários, artigos e entrevistas, não havendo, no áudio revelado, nada de diferente de sua atuação pública. Os encontros e conversas mantidas pelo ministro Gilmar Mendes são públicos e institucionais."

A chamada começou às 9h29 e durou um minuto e 36 segundos. Leia a transcrição completa feita pela Polícia Federal:

- **Aécio Neves:** Oi, Gilmar. Alô.
- **Gilmar Mendes:** Oi, tudo bem?
- **Aécio:** Você sabe um telefone que você poderia dar que me ajudaria na condução lá. Não sei como é sua relação com ele, mas ponderando... Enfim, ao final dizendo que me acompanhe lá, que era importante... Era o Flexa, viu?
- **Gilmar:** O Flexa, tá bom, eu falo com ele.
- **Aécio:** Porque ele é o outro titular da comissão, somos três, sabe?... Né...
- **Gilmar:** Tá bom, tá bom. Eu vou falar com ele. Eu falei... Eu falei com o Anastasia e falei com o Tasso... Tasso não é da comissão, mas o Anastasia... O Anastasia disse "Ah, tô tentando... ..." e...
- **Aécio:** Dá uma palavrinha com o Flexa... A importância disso e no final dá sinal para ele porque ele não é muito assim... De entender a profundidade da coisa... Fala ó... Acompanha a

MINUTO BARRA

posição do Aécio porque eu acho que é mais serena. Porque o que a gente pode fazer no limite? Apresenta um destaque para dar uma satisfação para a bancada e vota o texto... Que vota antes, entendeu?

- **Gilmar:** Unhum.
- **Aécio:** Destaque é destaque é destaque... Depois não vai ter voto, entendeu?
- **Gilmar:** Unhum. Unhum.
- **Aécio:** Pelo menos vota o texto e dá uma...
- **Gilmar:** Unhum.
- **Aécio:** Uma satisfação para a ban... Para não parecer que a bancada foi toda ela contrariada, entendeu?
- **Gilmar:** Unhum.
- **Aécio:** Se pudesse ligar para o Flexa aí e fala...
- **Gilmar:** Eu falo pra com ele... E falo com ele... Eu ligo pra ele... Eu ligo pra ele agora.
- **Aécio:** importante
- **Gilmar:** Ligo pra ele agora.
- **Aécio:** Um abraço.

Logo em seguida, às 9h31, Aécio liga para o senador Flexa Ribeiro e mantém a seguinte conversa, que durou 45 segundos:

- **Aécio Neves:** Um amigo nosso em comum que você vai ver quem é... Está tentando te ligar... Aí você atende ele, tá? Um cara importante aí que você vai ver que é.
- **Flexa Ribeiro:** Tá bom.
- **Aécio Neves:** no seu gabinete para fazer umas ponderações, aí você encontra comigo, tá bom?
- **Flexa Ribeiro:** Tá ok então, um abraço.
- **Aécio Neves:** na CCJ.
- **Flexa Ribeiro:** Então tá.

Proposta aprovada

A proposta foi aprovada por 54 votos a 19, sendo que Aécio e Flexa Ribeiro (PSDB/PA), ambos membros titulares do PSDB da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, votaram a favor do texto. Antonio Anastasia (PSDB/MG) é o terceiro tucano titular da Comissão. O texto tinha sido aprovado na CCJ dois dias antes.

O projeto prevê punições previstas no projeto servidores públicos e militares, membros do Poder

MINUTO BARRA

Legislativo, Judiciário, do Ministério Público e dos tribunais ou conselhos de conta.

O projeto prevê também, como forma de punição, a inabilitação para o exercício de cargo por período de até cinco anos, variando com relação à condenação. Além disso, propõe a perda do cargo, do mandato ou da função pública em caso de reincidência.